Congresso do Instituto Federal Baiano
CIÊNCIA, CULTURA DIGITAL E INOVAÇÃO
De 23 a 26 de novembro de 2021

DESEMPENHO DE PLANTAS DE MARACUJÁ AMARELO ENXERTADAS EM DIFERENTES PORTA-ENXERTOS EM ÁREA COM HISTÓRICO DE FUSARIOSE

Samuel da Trindade Oliveira[1]
Joel da Silva de Deus; Vanessa Fernandes Cotrim[2]
Suane Coutinho Cardoso; Alexsandro dos Santos Brito[3]
Onildo Nunes De Jesus[4]
[1,2] Graduandos - IFBAIANO/Campus Guanambi/samueltrindade99@outlook.com
[3] Professor (a) - IFBAIANO/Campus Guanambi/suane.cardoso@ifbaiano.edu.br
[4] Pesquisador - Embrapa Mandioca e Fruticultura/onildo.nunes@embrapa.br

O Brasil é considerado o maior produtor e consumidor mundial de maracujá, e o estado da Bahia o maior destaque nacional. Apesar da expressiva produção, a produtividade vem sendo afetada por problemas fitossanitários, dentre eles, o *Fusarium oxysporum* f. sp. *passiflorae* que causa a murcha da planta, pelo bloqueio dos vasos do xilema, e o uso de variedades e porta-enxertos resistentes são as alternativas mais viáveis de controle. Esse trabalho tem como objetivo avaliar o desenvolvimento de um genótipo de maracujá amarelo enxertado em diferentes porta-enxertos, em área com histórico de fusariose, no município de Guanambi, BA. A produção de mudas foi iniciada com três genótipos de *Passiflora* como porta-enxerto: *P. gibertti, P. mucronata* e *P. mucronata x P. edulis*, e um genótipo de maracujá amarelo (*P. edulis*) como copa, realizando a semeadura em substrato comercial Carolina®. Com 45 dias após semeadura , em decorrência da baixa germinação das espécies silvestres e híbrido, foi utilizado o tratamento com ácido giberélico para quebra de dormência das sementes, por meio da imersão em solução (50µL/25mL de água) por 24h, o qual também não foi efetivo, sendo necessária a substituição de genótipos e a germinação prévia, de algumas espécies, em câmara incubadora BOD. Os novos genótipos de porta enxerto utilizados foram: *P. alata, P. gibertti, P. mucronata, P. cincinatta, P. tenuifila e P. foetida.* Após a germinação em BOD as plântulas foram transplantadas para sacos de polipropileno contendo o mesmo substrato. Em decorrência da pandemia do COVID-19, as práticas em campo foram iniciadas somente em maio de 2021. Durante o período de maiores restrições à utilização das dependências do IFBaiano, foi elaborada uma revisão de literatura com o tema relacionado ao projeto. Atualmente, o experimento encontra-se na fase de produção de mudas, com a enxertia prevista para ser iniciada em dezembro de 2021.

Palavras-Chave: *Passiflora* sp., Germinação, Enxertia, Murcha de fusarium.

*Este trabalho é fruto do Projeto "DESEMPENHO DE PLANTAS DE MARACUJÁ AMARELO ENXERTADAS EM HÍBRIDOS INTERESPECÍFICOS EM ÁREA COM HISTÓRICO DE FUSARIOSE", financiado pelo CNPq e aprovado pela Chamada Interna Propes Nº 05/2020, regida pelo Edital 63/2020.